

Artigo original

Uma experiência multidisciplinar em um hospital pediátrico público

Laylla Ribeiro Macedo*, Priscila Carminati Siqueira*, Cristina Ribeiro Macedo, M.Sc.**

**Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Membro do Internato Multidisciplinar do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG), **Professora da Disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente na Escola Superior de Ciências da Saúde da Santa Casa de Misericórdia, Enfermeira do Setor de Infectologia Pediátrica do HINSG, Coordenadora do Internato Multidisciplinar do HINSG*

Resumo

O Internato Multidisciplinar propõe a agregação de outras bases de produção de conhecimentos, através da inclusão das ciências sociais e das ciências humanas à temática da formação em saúde, resultando numa produção inovadora de ensino em serviço entre profissionais de diversas formações. Foi instituído, em 2002, com atividades científicas com enfoque multidisciplinar. Este estudo objetiva descrever a importância do Internato na formação acadêmica dos atuais internos e na formação profissional dos ex-internos e preceptores. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, Vitória-ES. A experiência do internato Multidisciplinar em uma Instituição pública, segundo os depoimentos dos participantes da pesquisa, revelou-se determinantemente positiva tanto na formação profissional dos internos, como na vivência cotidiana dos profissionais que são preceptores dos mesmos. No entanto, foi surpreendente o número reduzido de referências bibliográficas encontradas sobre o assunto.

Palavras-chave: interdisciplinar, multidisciplinar, experiências, profissionais de saúde.

Abstract

A multidisciplinary experience in a public hospital for children

The Multidisciplinary clinical model in a boarding school proposes the aggregation of other bases of acquiring knowledge, through the inclusion of social and human sciences into the thematic of formation in health. The results bring innovation to education on duty among professionals of different areas. It was established in 2002 with scientific activities with multidisciplinary approach. This study aims at describing the importance of boarding school in the academic education of the present internals and the professional education of ex-internals and preceptors. It is a descriptive study with qualitative approach, carried out in the Nossa Senhora da Glória Children Hospital, Vitória/ES. The experience of the Multidisciplinary boarding school in a public institution, according to the participants statements, pointed positive results for the internals professional education, as well as in preceptors' professionals daily routine. However, it was surprising the limited number of literature references found about this theme.

Key-words: interdisciplinar, multidisciplinary, experiences, health personnel.

Artigo recebido em 5 de agosto de 2008; aceito em 10 de janeiro de 2009.

Endereço para correspondência: Laylla Ribeiro Macedo, Rua Orlando Caliman, 130/503, 29090-220 Vitória ES, Tel: (27) 3337-3927, E-mail: layllarm@hotmail.com.

Resumen

Una experiencia multidisciplinar en un hospital de pediatría público

El internado multidisciplinar propone la agregación de otras bases para adquirir conocimiento, a través de la inclusión de ciencias sociales y humanas a la temática de formación en salud, que resulta en una producción innovadora de enseñanza a servicio de los profesionales de diferentes áreas. Fue instituido, en 2002, con actividades científicas con enfoque multidisciplinar. Este estudio tiene como objetivo describir la importancia del internado en la formación académica de los internos y en la formación profesional del ex interno y preceptor. Se trata de un estudio descriptivo con abordaje cualitativo, realizado en el Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, Vitória-ES. La experiencia del internado multidisciplinar en una institución pública, según las deposiciones de los participantes de la investigación, demostró ser positiva tanto para la formación profesional de los internos como en la experiencia diaria de los profesionales que son preceptores. Sin embargo, ha sido sorprendente el número reducido de referencias bibliográficas encontradas sobre el tema.

Palabras-clave: interdisciplinar, multidisciplinar, experiencias, personal de salud.

Introdução

A participação de diversas áreas profissionais em uma mesma equipe poderá provocar uma experiência de abertura recíproca e de comunicação entre conhecimentos, de modo a constituir um plano inter/transdisciplinar que se impõe pela troca sistemática e contínua entre saberes, assim como pela construção coletiva de novos conhecimentos. Isso transcende a prática convencional de uma comunicação restrita e parcial entre pares, a qual acentua o formalismo entre as profissões que, apesar de dividirem o mesmo espaço e processo de trabalho, não trocam percepções, sentimentos e idéias sobre o mesmo sujeito de seu trabalho – o usuário do sistema de saúde.

Diversos profissionais da área de saúde, entre eles: psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos, pedagogos e assistentes sociais sempre foram considerados dentro de um Hospital como coadjuvantes do tratamento médico. Todos estes profissionais eram reportados em caso de extrema necessidade, quando o saber médico reconhecia sua impotência frente a alguma situação limite. “Sendo imperativo reconhecer que indivíduos isolados, ou mesmo categorias profissionais inteiras, são limitadas para dar conta de fato do espectro de demandas apresentadas pelos sujeitos que sofrem” [1].

Deste fato há que responsabilizar tanto aos médicos, como a aqueles que não souberam impor sua presença, que agora está sendo considerada, ao menos, como uma parceria necessária. De acordo com Japiassu [2], o trabalho em equipe possui mais chances de êxito que o empreendimento individu-

al, sobretudo quando se trata de superar os vários obstáculos epistemológicos ou culturais.

Considerando que o Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG) é uma organização vinculada ao Ministério da Saúde, através da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo, desenvolvendo ações nos diferentes âmbitos da atenção à saúde e buscando atendimento integral, existe uma preocupação no sentido de que a instituição ofereça uma formação diferenciada que qualifique os profissionais para um olhar e uma escuta ampliada quanto ao processo saúde-doença-cuidado-qualidade de vida, bem como em relação à orientação terapêutica, ao uso das tecnologias, disponíveis ou a serem criadas, para o cuidado da vida, além do desenvolvimento de pesquisa em atenção integral à saúde. Até agora, esta ação estava exclusivamente referida à área médica sendo que, nas demais especialidades, este aprimoramento era deixado à iniciativa particular de cada profissional.

Assim, surgiu a proposta de constituição do Internato Multidisciplinar no HINSG a qual, diversamente da visão em saúde direcionada ao individual e ao biológico, descontextualizados de sua produção social, cultural e histórica, propõe a agregação de outras bases de produção de conhecimentos, através da inclusão das ciências sociais e das ciências humanas à temática da formação em saúde, resultando numa produção inovadora de ensino em serviço entre profissionais de diversas formações. Sendo instituído em 2002, o Programa de Internato Integrado, com atividades científicas com enfoque multidisciplinar e de grande aceitação da comunidade acadêmica do Estado, mantém-se em atividade desde então. Inicialmente contemplava

as seguintes categorias: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia, Psicologia/Psiquiatria, Serviço Social e atualmente é constituído por profissionais da área de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia.

Segundo Merhy [3], a articulação dos diversos setores da saúde com as políticas públicas, visando à preservação da vida, deve ser um “esforço e confluência” dos diversos segmentos profissionais.

O Internato é de caráter anual e funciona com diferentes cargas horárias e grades curriculares, segundo as especialidades, com o horário o mais adequado possível às disponibilidades do interno. Atuando de forma voluntária, tanto para internos quanto para preceptores, o acesso ao Internato consiste em duas etapas: uma classificatória – avaliação escrita –, e outra eliminatória – a entrevista. Todos os preceptores integram o Corpo Clínico do Hospital.

Há semanalmente a discussão de um caso clínico apresentado por uma das quatro equipes multidisciplinares, sob supervisão dos preceptores, em que é apresentado aos demais integrantes, o estudo de caso de uma criança institucionalizada. Também são ministradas aulas pelos preceptores responsáveis, abordando temas multidisciplinares.

Os benefícios que o internato traz não são medidos quantitativamente, mas existem e incidem nas questões científicas, humanas, sociais e econômicas. Há preceptores que, após a experiência do internato, têm procurado rever sua formação, pelo estímulo recebido na relação com o interno. Isto traz vantagens no conhecimento e na atuação do profissional, pois quando o profissional se sente mais habilitado e capacitado saberá colocar à disposição diferentes recursos profissionais que agilizarão a solução de demandas.

Tais atividades também são enriquecedoras para os internos, visto que os mesmos desenvolvem parcerias com profissionais de outras áreas, além de aprimorarem os conhecimentos adquiridos durante a graduação, buscando, assim, uma assistência mais integral ao paciente.

Vale ressaltar que alguns internos ao fim da graduação foram contratados para trabalharem no HINSG, visto que estes além de já conhecerem a rotina da Instituição, possuem uma visão diferenciada sobre trabalho em equipe multidisciplinar.

Portanto devem-se reconhecer os diversos profissionais que estão agrupados em torno de um mesmo projeto educacional, para entender

suas perspectivas e trabalhar suas demandas, reconhecendo sua visão do universo em que estão inseridos [4].

Objetivos gerais

Descrever a importância do Internato Multidisciplinar na formação acadêmica dos atuais internos.

Descrever a importância do Internato Multidisciplinar na formação profissional dos ex-internos e preceptores.

Material e métodos

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem, qualitativa. Segundo Minayo [5:10]:

“As metodologias de pesquisa qualitativa são entendidas como aquelas capazes de incorporar a questão do Significado e da Intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto do seu advento quanto na sua transformação, domo construções humanas significativas.”

Local de estudo

O estudo foi desenvolvido no Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, que constitui uma referência na realização do Internato Multidisciplinar. Está situado na região metropolitana da Grande Vitória-Espírito Santo, no bairro Santa Lúcia. Considerado hospital pediátrico de referência do estado para atendimento geral e de especialidades, recebe pacientes do ES e de outros estados [6]. Possui 160 leitos de internação, abrangendo várias especialidades, inclusive cirúrgicas. Presta também, amplo atendimento ambulatorial e de urgência, com uma demanda acima de 12.000 pacientes por mês [7].

População e amostra

A amostra utilizada foi por conveniência e constituída por ex-internos de todas as categorias profissionais, atuais internos das diversas categorias profissionais e preceptores do Internato.

Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada imediatamente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, utilizando 3 roteiros de entrevistas semi-estruturadas contendo perguntas abertas (Apêndice A).

As entrevistas foram realizadas pelas próprias pesquisadoras e transcritas junto ao entrevistado para garantir a fidelidade das informações.

Variáveis estudadas

Para descrever a importância do Internato Multidisciplinar na formação acadêmica dos atuais internos, foram entrevistados internos de diferentes categorias profissionais acerca da contribuição que os conhecimentos técnicos e científicos oferecidos no internato têm acrescido à sua formação Profissional.

Para descrever a importância do Internato Multidisciplinar na formação profissional dos ex-internos e preceptores, foram entrevistados ex-internos de diferentes categorias profissionais questionando se o fato de ter sido alunos do Internato Multidisciplinar exerceu influência na sua inserção no mercado de trabalho ou determinou posturas profissionais.

Para descrever a importância do Internato Multidisciplinar para a vida profissional dos preceptores, foram entrevistados preceptores de diferentes categorias profissionais acerca de mudanças na sua vida profissional provocadas pelo fato de ser preceptor do Internato Multidisciplinar.

Considerações éticas

Foram incluídas no estudo as pessoas que ao serem orientadas sobre os objetivos da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HINSG com o número de protocolo de pesquisa 26/07, e encontra-se em consonância com a Resolução 196/96 do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Resultados e discussão

Os dados obtidos com a pesquisa permitem suscitar que sob a ótica dos atuais internos, o In-

ternato Multidisciplinar tem acrescentado diversos conhecimentos as suas vidas acadêmicas, visto que "proporciona uma vivência prática que a faculdade oferece em um curto período de tempo e permite conhecer a rotina hospitalar", segundo a fala de uma interna de fisioterapia. Uma interna de farmácia relata ainda que "tem aplicado na prática o conhecimento adquirido na teoria". Portanto, o Internato tem proporcionado um contato enriquecedor com outras profissões.

As práticas dos programas de extensão justificam-se plenamente ao colocarem o aluno em contato direto e precoce com o mundo real, vivência imprescindível para sua formação, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na sala de aula em situações do dia-a-dia [8].

Quando questionados se a abordagem utilizada relativa ao conhecimento técnico e científico tem sido útil na graduação, a resposta foi positiva, sendo exemplificado pelo fato de que "diante do aprendizado na faculdade concomitante ao aprendizado com o Internato, as indagações surgem, levando-nos a estudar e pesquisar sempre mais". Trata-se de "uma abordagem ampliada, que valoriza os diferentes modos de olhar um paciente", de acordo com outro relato.

Em relação aos momentos em que o Internato Multidisciplinar está atingindo a proposição de ofertar conteúdos pedagógicos e técnicos além da graduação, foi constatado que, principalmente nas aulas ministradas e nos casos clínicos apresentados, este objetivo está sendo alcançado. Confirma-se tal questão pela fala da atual interna de farmácia que diz: "a oferta de aulas relacionadas às outras áreas profissionais acrescentam no que diz respeito ao conteúdo pedagógico e técnico, propiciando um melhor conhecimento sobre o todo..., sendo os casos clínicos de extrema importância para essa atuação".

Sobre a ampliação da visão de multidisciplinaridade, durante a participação no internato, pode-se perceber que todas as respostas afirmaram que essa ampliação foi possível, ratificada pela seguinte fala, "percebi que a sistematização entre os diversos setores da saúde contribui para um melhor tratamento do paciente". Sendo assim, entende-se que o Internato tem alcançado a meta proposta que visa ampliar a visão e o entendimento sobre multidisciplinaridade de seus alunos. Um aspecto comum a todos foi perceber a interdisciplinaridade como atitude, postura profissional que envolve capacidade de cooperação, respeito à diversidade, abertura

para o outro, criando uma vontade de colaboração, diálogo, humildade e ousadia.

Os preceptores do Internato foram entrevistados a respeito de alguns temas pertinentes as suas atuações no mesmo. Quando perguntados se o internato os tinha motivado profissionalmente a mudanças de atitudes e paradigmas, a resposta foi unanimemente “sim”, sendo exemplificada pelo surgimento de um novo estímulo para buscar conhecimento, além de formação de uma visão multidisciplinar mais ampliada que reflete, portanto, na assistência aos pacientes do setor. Uma preceptora de psicologia relatou que “uma atividade que envolve uma função de ensino e orientação sempre leva a mudanças. É instigante ocupar um lugar de transmissão e de acompanhamento de crescimento que a prática promove aos internos, a partir do seu contato com pacientes, familiares e profissionais, no ambiente hospitalar. É uma oportunidade de verificar a articulação possível entre teoria e prática...”. Assim, o Internato proporciona aos profissionais de saúde um espaço para repensarem o tema das relações entre eles e deles com os usuários do serviço.

No que diz respeito à crença dos preceptores de que o projeto pedagógico do internato seria capaz de desenvolver no aluno competências que o possibilite assumir atitudes éticas e disciplinares e, ainda, o que esse preceptor tem feito efetivamente para que isso se concretize, as respostas afirmaram que o internato de fato possibilita o desenvolvimento dessas competências. Os preceptores de enfermagem relataram que o próprio acolhimento do interno no setor já lhe possibilita perceber uma visão prática do cotidiano da enfermagem, assim como a ajuda para elaboração dos casos clínicos apresentados. Opinião esta, também compartilhada pela preceptora de farmácia. A fisioterapeuta diz auxiliar nesse processo “estimulando o trabalho em grupo com outros profissionais e mostrando o quanto é importante ter respeito pelo paciente e pelos profissionais da equipe”.

Já a preceptora de psicologia aborda assuntos ainda mais amplos que podem ser percebidos na seguinte fala: “É possível que estas (referindo-se as competências éticas e disciplinares) se desenvolvam caso, tanto o preceptor quanto o aluno estiverem efetivamente envolvidos e implicados na proposta. Para tanto, ambos precisam: valorizar esse projeto, se comprometerem com os horários, proposta de atividades e com o trabalho”.

A preceptoria do Internato leva aos preceptores a recorrerem a leituras científicas com maior freqü-

ência, visto que esta busca incessante dos alunos por novos conhecimentos e experiências, promoverá discussões teóricas com bases científicas sólidas. “O esclarecimento das dúvidas dos internos se dá por busca de livros acadêmicos, artigos científicos ou busca de sites especializados na Internet”, afirma a preceptora de farmácia. A interdisciplinaridade é um processo que precisa ser vivido, reclama atitude interdisciplinar que se caracteriza por ousadia de busca, de pesquisa; transforma a insegurança num exercício de pensar, de construir; respeita o modo de ser de cada um e o caminho que cada um empreende na busca de autonomia.

No presente estudo também foram contempladas as opiniões de ex-internos a fim de que seus relatos enriqueçam ainda mais essa discussão sobre o Internato Multidisciplinar do HINSG.

Em relação à experiência adquirida durante o Internato e a sua influência na vida profissional, as respostas foram as mais variadas possíveis. A ex-interna de Enfermagem que atualmente é enfermeira no Hospital Infantil e também preceptora do Internato Multidisciplinar disse que a auxiliou na construção de uma visão ampliada sobre o trabalho em equipe. De acordo com a fala: “O internato me ajudou a colocar em prática as teorias aprendidas durante o curso de enfermagem, com isso pude criar confiança no que eu sabia e também aprendi a aprimorar aquilo que eu tinha mais dificuldade. Mas o principal do internato foi aprender a trabalhar em uma equipe multidisciplinar”, pode-se observar as inúmeras contribuições que o Internato incorporou a experiência desses profissionais. A fala de uma ex-interna de Psicologia expressa: “Gostei muito da experiência do estágio num hospital público geral, acredito que o internato do HINSG tenha influenciado muito na minha vida profissional. Foi no internato que pude conhecer melhor, tanto teoricamente como na prática, a área de Psicologia Hospitalar; as rotinas de tratamento e funcionamento de um hospital; as discussões dos casos clínicos eram informativas e interessantes; nas supervisões sempre realizávamos leituras ricas e tirávamos nossas dúvidas sobre a abordagem com os pacientes...meu trabalho de mestrado está sendo desenvolvido dentro de um outro hospital, pois a partir do último ano de faculdade e do internato comeci a me interessar pela intercessão entre a psicologia e a saúde”, notando-se claramente a influência do Internato na sua vida profissional.

Uma ex-interna de nutrição forneceu o seguinte relato “após completar o internato, fui convidada

a continuar como voluntária em uma das enfermarias do hospital, onde aprendi muito com as médicas responsáveis e os residentes. E após dois anos, esta experiência contou como experiência profissional para garantir a vaga de emprego que tenho hoje”, afirmando que o internato facilitou o seu ingresso no mercado de trabalho.

Em relação à contribuição do Internato para melhora do trabalho em equipe, constatou-se que isso ocorreu na maioria das vezes, podendo ser reafirmado pelo relato “aprendi a importância da comunicação com os demais profissionais, pois através das trocas de informações que temos com os demais profissionais auxiliamos na melhora do quadro dos pacientes, nosso objetivo comum no hospital”. Ou ainda, “a experiência do Internato Multidisciplinar facilita muito o meu trabalho em equipe como profissional de saúde, pois valorizo a qualidade individual de cada profissional que faz parte da Equipe e do entrosamento que, progressivamente, cada componente vai criando com os demais participantes. Com a experiência do Internato percebi que uma equipe, verdadeiramente multidisciplinar, se autoconstrói, aos poucos, e cresce como um conjunto harmonioso e verdadeiramente interessado não só na recuperação do seu cliente, mas também no crescimento, em todos os sentidos, dos colegas que juntos constituem esse grupo de trabalho”, relatou uma ex-interna de Enfermagem.

Conclusão

A experiência do internato Multidisciplinar em uma Instituição pública, segundo os depoimentos dos participantes da pesquisa, revelou-se determinantemente positiva tanto na formação profissional dos internos como na vivência cotidiana dos profissionais que são preceptores dos mesmos.

No entanto, foi surpreendente o número reduzido de referências bibliográficas encontradas sobre o assunto. Compreendemos que para atender

as diretrizes propostas pelo Sistema Único de Saúde, concernente a assistência holística e integral ao paciente, apenas seria possível diante de uma abordagem multidisciplinar, devendo haver, portanto, maiores relatos de experiências nesse sentido.

O Internato Multidisciplinar trata-se de um trabalho complexo e de extrema relevância não só para o programa em si, mas para o próprio hospital que aderiu como seus princípios a formação integral da pessoa humana, sua capacitação ao exercício profissional e atuação humanizada.

Agradecimentos

Agradecemos inicialmente a todas as pessoas que se dispuseram a participar dessa pesquisa e responderam ao questionário com muita paciência e atenção.

Referências

1. Mattos RA, Pinheiro R. Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: Abrasco; 2003.
2. Japiassu H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago; 1976.
3. Merhy EE. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. In: Merhy EE, Onocko RT, eds. Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec; 1997.
4. Guattari F. Revolução molecular: pulsações políticas do desejo. São Paulo: Brasiliense; 1977.
5. Minayo MCS. Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7a ed. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Abrasco; 2000.
6. Moreira-Silva SF. Projeto de implantação do serviço de DST/AIDS do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória. Vitória: HINSG; 1996.
7. Rodrigues MG. Manual de Infectologia do HINSG. 2ª ed. Vitória: Rodrigues; 1998.
8. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Caminhos para a mudança na formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde: diretrizes da ação política para assegurar Educação Permanente no SUS. Brasília, 25 de junho de 2003.

Apêndice A – Roteiro de entrevista

Atuais internos:

○ que o internato tem acrescentado na sua vida acadêmica?

A abordagem utilizada aqui relativa ao conhecimento técnico e científico têm sido útil na sua graduação? De que forma?

Em quais momentos do Internato Multidisciplinar a proposição de ofertar conteúdos pedagógicos e técnicos além da graduação, está sendo atingida pelo Internato multidisciplinar? Ou não está ocorrendo?

○ Internato Multidisciplinar ampliou sua visão de multidisciplinaridade?

Ex-internos:

○ que a sua experiência como interna influenciou na sua vida profissional? Exemplifique essa influência.

Você acredita que a experiência no Internato Multidisciplinar facilitou o seu ingresso no mercado de trabalho? Caso tenha respondido sim, de que maneira e em que momento ocorreu?

A experiência do Internato Multidisciplinar facilitou o seu trabalho em equipe como profissional de saúde? De que forma?

Preceptores:

Você acredita que o internato tenha te motivado profissionalmente a mudanças de atitudes e paradigmas? Quais ações justificam essa resposta?

Você acredita que o projeto pedagógico do internato é capaz de desenvolver no aluno competências em assumir atitudes éticas e interdisciplinares? O que você tem efetivamente realizado para que isso se concretize?

A preceptoría do Internato Multidisciplinar te leva a recorrer à leitura científica com maior frequência? Você percebe maior motivação em leitura científica quando está envolvido no internato?